



**Plano Operacional Municipal de Mourão**

# **PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL DE MOURÃO**

**Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios**

**Março de 2015**



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### ÍNDICE

<b>LISTA DE MAPAS .....</b>	<b>3</b>
<b>LISTA DE QUADROS.....</b>	<b>4</b>
<b>LISTA DE FIGURAS .....</b>	<b>5</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS .....</b>	<b>6</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS.....</b>	<b>7</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE DFCI .....</b>	<b>8</b>
<b>1. HISTÓRICO E CAUSALIDADE DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS .....</b>	<b>8</b>
1.1 Área Ardida e Ocorrências - Distribuição Anual .....	8
<b>2. MEIOS E RECURSOS .....</b>	<b>12</b>
<b>3. DISPOSITIVOS OPERACIONAIS DE DFCI.....</b>	<b>18</b>
3.1 Esquema de Comunicação.....	18
3.2 Procedimentos de Atuação.....	20
3.2.1 <i>Alerta Azul</i> .....	20
3.2.2 <i>Alerta Amarelo</i> .....	22
3.2.3 <i>Alerta Laranja</i> .....	24
3.2.4 <i>Alerta Vermelho</i> .....	26
3.3 Lista Geral de Contactos .....	30
<b>4. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO ...</b>	<b>32</b>
4.1 Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios.....	32
4.2 Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção.....	32
<b>5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - 1ª INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E</b>	
<b>VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO .....</b>	<b>36</b>
<b>6. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO .....</b>	<b>38</b>
<b>7. GUIAS LOCAIS.....</b>	<b>40</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>41</b>



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### LISTA DE MAPAS

Mapa 1: Mapa das Áreas Ardidas do Município de Mourão (2001-2014).

Mapa 2: Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

Mapa 3: Setores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção

Mapa 4: Setores Territoriais de DFCI e LEE - 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós Incêndio

Mapa 5: Cartografia de Apoio à Decisão



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Inventário de viaturas e equipamentos

Quadro 2: Meios complementares de apoio ao combate

Quadro 3: Dispositivos Operacionais, Funções e Responsabilidades

Quadro 4: Nível de Alerta Azul segundo a ANPC

Quadro 5: Nível de Alerta Amarelo segundo a ANPC.

Quadro 6: Nível de Alerta Laranja segundo a ANPC

Quadro 7: Nível de Alerta Vermelho segundo a ANP

Quadro 8: Procedimentos de Atuação nos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho

Quadro 9: Lista Geral de Contatos



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Esquema de Comunicação dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho do Município de Mourão.



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### LISTA DE GRÁFICOS

**Gráfico 1:** Distribuição anual da área ardida de 2001 a 2013.



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### LISTA DE ABREVIATURAS

#### **EIP – Equipa de Intervenção Permanente - acrescentar**

% - Percentagem	LEE – Local Estratégico de Estacionamento
< - Menor	Mai – Maio
> - Maior	Mar – Março
Abr - Abril	Nov – Novembro
AFN – Autoridade Florestal Nacional	NUTS III – Nomenclaturas de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
Ago - Agosto	Out - Outubro
ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil	PDFCI – Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios
BVM – Bombeiros Voluntários de Mourão	PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
C - Velocidades inferiores a 1 Km/h	PNDFCI – Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios
CDOS – Comando Distrital de Operações e Socorro	POM – Plano Operacional Municipal
CLC 2000 – Corine Land Cover 2000	PSRN 2000 – Plano Sectorial da Rede Natura 2000
CMDFCI – Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios	PV – Postos de Vigia
CMM – Câmara Municipal de Mourão	Qua – Quarta
CNOS – Comando Nacional de Operações Socorro	Qui – Quinta
COS - Carta de Ocupação de Solo	RNPV – Rede Nacional de Postos de Vigia
Dez – Dezembro	RVF – Rede Mária Florestal
DFCI – Defesa da Floresta Contra Incêndios	S - Sectores
DL – Decreto-lei	Sáb - Sábado
Dom - Domingo	Seg - Segunda
ECIN – Equipa de Combate a Incêndios	SEPNA – Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
ELAC – Equipa Logística de Apoio ao Combate	Set - Setembro
EPF - Equipa de Proteção Florestal	Sex - Sexta
EPNA – Equipa de Proteção da Natureza e Ambiente	SIG – Sistemas de Informação Geográfica
Fev - Fevereiro	SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil
GNR – Guarda Nacional Republicana	SNPPFCI – Sistema Nacional de Proteção e Prevenção da Floresta Contra Incêndios
ha – Hectares	Ter - Terça
IM – Instituto de Meteorologia	VFCI – Veículo Florestal de Combate a Incêndios
INAG – Instituto Nacional da Água	VTGC – Veículo Tanque Grande Capacidade
INE – Instituto Nacional de Estatística	VTT – Veículo Todo-o-Terreno
Jan – Janeiro	VTTR – Veículo Tanque Tático Rural
Jul – Julho	
Jun – Junho	



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### **ORGANIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE DFCI**

Com o objetivo de garantir uma eficaz deteção e extinção rápida dos incêndios, surge a necessidade de definir atempadamente todos os dispositivos disponíveis, formas de atuação e entidades responsáveis. A boa articulação dos meios permite uma rápida mobilização de todos os recursos, em caso de necessidade, e conseqüentemente, uma atuação mais eficaz no combate aos incêndios florestais.

### **1. HISTÓRICO E CAUSALIDADE DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS**

Os incêndios florestais são fenómenos transversais do ponto de vista do impacto no território, não distinguindo áreas públicas de privadas, limites de propriedade ou de região administrativa. O fator comum às áreas atingidas por um incêndio é a similitude de gestão, ou de ausência da mesma, e conseqüentemente dos índices de biomassa e de risco de incêndio.

As condições meteorológicas desempenham um papel fundamental na eclosão e no desenvolvimento de um incêndio florestal. No caso de Portugal, onde se verifica a coincidência da época mais seca do ano com a época mais quente, faz com que se agrupem as condições propícias à ignição e propagação dos incêndios, os quais são na grande maioria de origem antrópica intencional ou por negligência. Entre as conseqüências mais evidentes de um fogo florestal, salientam-se a perda total ou parcial da cobertura vegetal e dos bens que se encontrem na área ardida pelo incêndio. No entanto, devem ser igualmente contabilizadas a erosão provocada no solo, as alterações do ciclo hidrológico e as conseqüências na biodiversidade.

#### **1.1 Área Ardida e Ocorrências – Distribuição Anual**

Para o estudo da distribuição anual da área ardida e do número de ocorrências para o Município de Mourão, foram considerados os dados apurados pelo ICNF referentes ao período de 2001 a 2013.

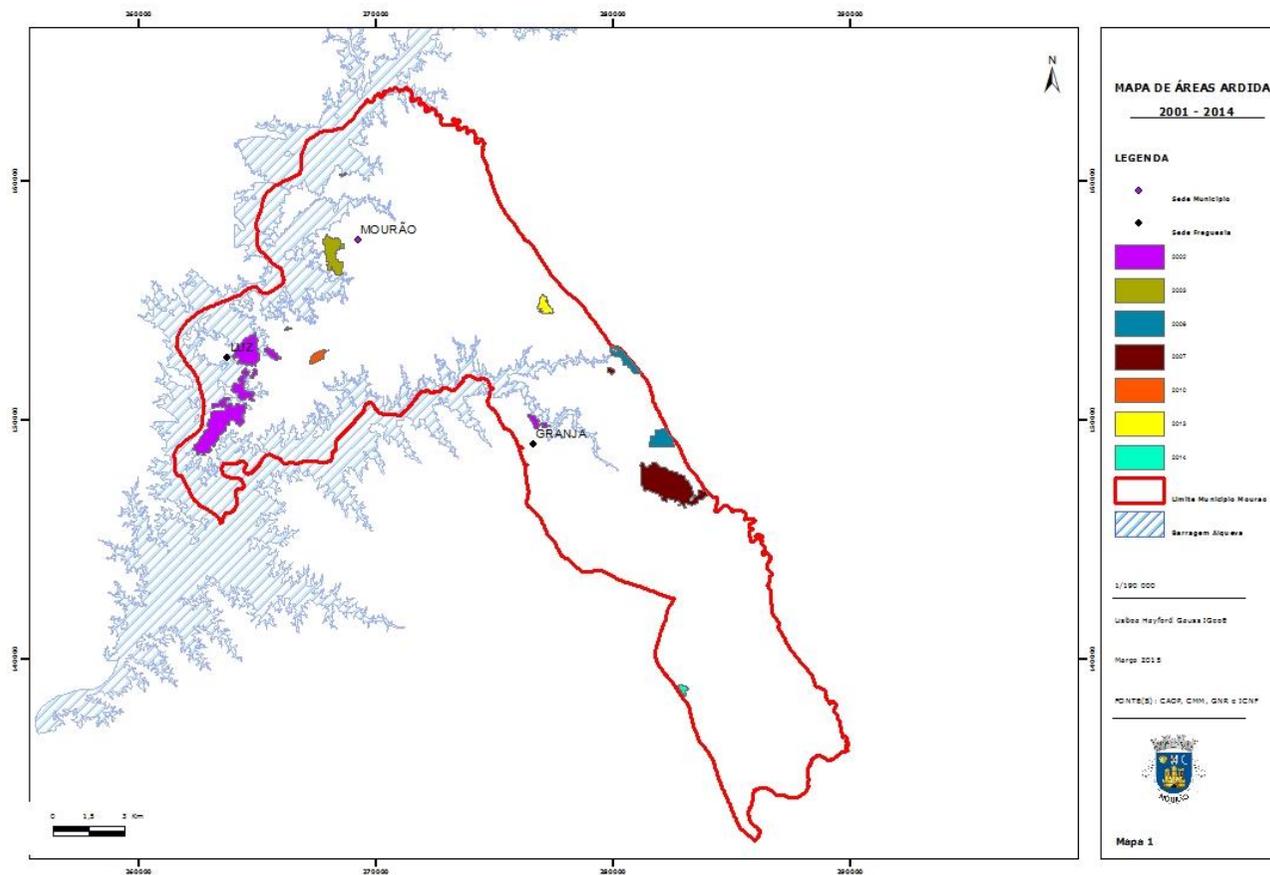


## Plano Operacional Municipal de Mourão

Com o intuito de se ter uma percepção geográfica das áreas ardidadas no Município em causa de 2001 a 2014, apresenta-se o **Mapa 1**, no qual se constata a ausência de informação geográfica representativa das áreas ardidadas para os anos de 2001, 2004, 2005, 2008, 2009, 2011 e 2012 por as ocorrências serem menores do que 5ha.



## Plano Operacional Municipal de Mourão



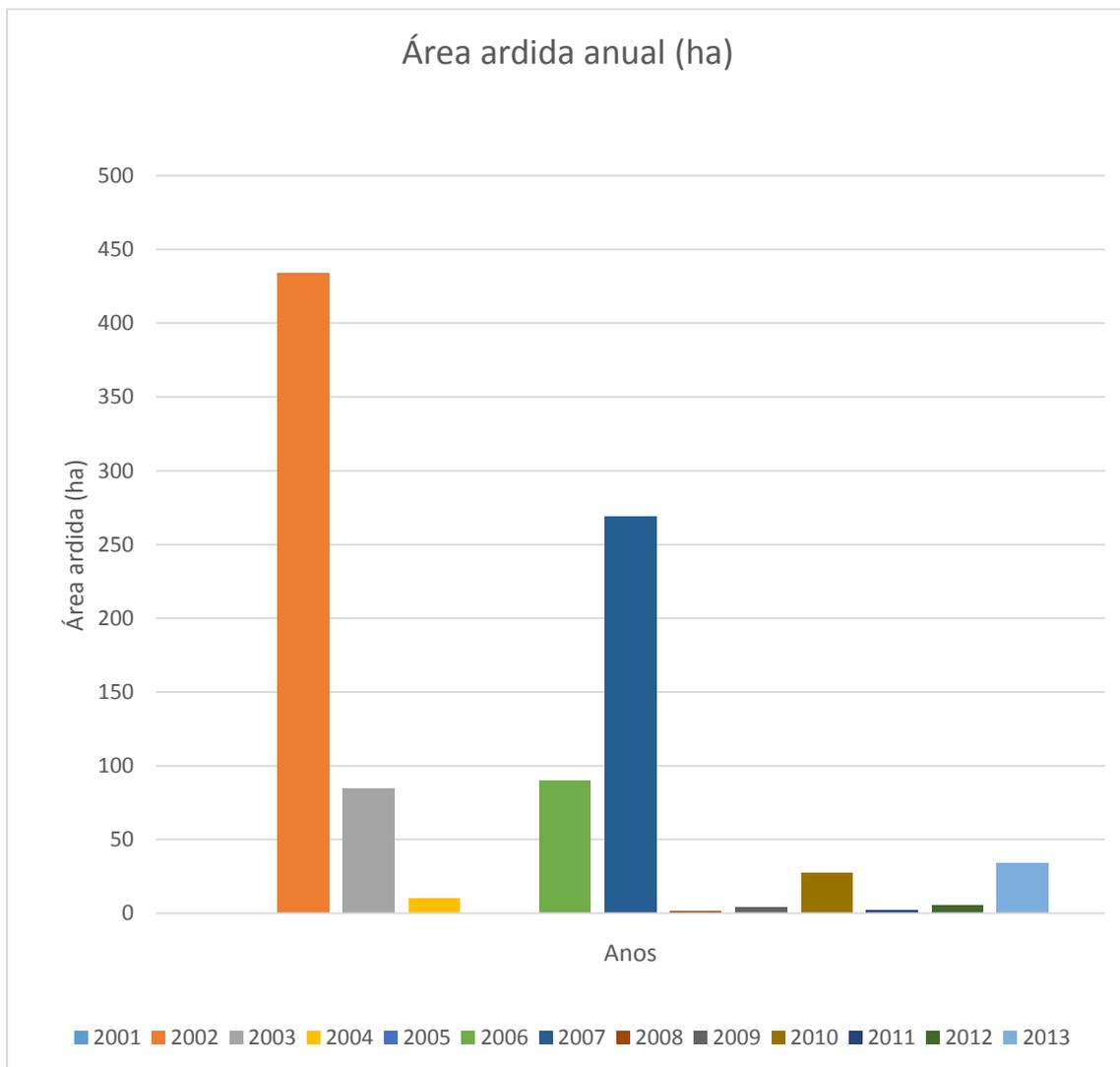
Mapa 1: Mapa das Áreas Ardidas do Município de Mourão (2001-2014).



## Plano Operacional Municipal de Mourão

Pela visualização do mapa anterior (**Mapa 1**), constata-se que no Município de Mourão, a freguesia mais afetada pelos incêndios florestais, no período considerado, foi Mourão, tendo sido o ano de 2002 o mais problemático em termos de área florestal ardida.

Seguidamente é apresentado o gráfico da distribuição anual da área ardida para o período de 2001 a 2013 (**Gráfico 1**).



**Gráfico 2:** Distribuição anual da área ardida de 2001 a 2013.

*Fonte de dados:* ICNF (anos 2001 - 2013)



## Plano Operacional Municipal de Mourão

Pela análise do **Gráfico 1**, verifica-se que no Município de Mourão, entre 2001 e 2013, a nível de área ardida, o ano de 2002 surge como o ano mais crítico, com 434 hectares de área ardida, seguido de 2007 com 269.3 hectares de área ardida, e por fim, 2006 e 2003 com 90,3 e 85 hectares, respetivamente.

### 2. Meios e Recursos

No presente subcapítulo é feito um resumo dos dispositivos operacionais existentes no Município de Mourão. Assim, nos **Quadros 1, 2 e 3** apresenta-se a listagem das entidades envolvidas nas ações de vigilância, deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio e o inventário de equipamentos e ferramentas de sapador utilizados por cada equipa; a listagem de recursos mobilizáveis de grande utilidade na DFCI e, ainda, os respetivos dispositivos operacionais, suas funções e responsabilidades, respetivamente.







## Plano Operacional Municipal de Mourão

**Quadro 2:** Meios complementares de apoio ao combate

Freguesia	Tipologia	Caraterísticas	Quantidade	Proprietário / Responsável	Contacto
MOURÃO	Escavadora		1	Carlos Medinas	963 051 992
	Retro-escavadora		1		
	Trator de rastos		1		
	Trator com joper	Capacidade 6000 litros	2		
	Trator		4	João Torres Vaz Freire	961734120
	Grade de discos		4		
	Joper	Capacidade 19000 litros	1		
	Joper	Capacidade 3000 litros	2		
	Trator com grade de discos e escarificador		2	Dr. José Bação Leal	967001572 266586268
	Cisterna	Capacidade 4000 litros	1		
	Retroescavadora		1	José Norberto Garcia	967568503
	Maquina multifunções		1		
GRANJA	Retroescavadora		1	João José dos Santos Lopes	966775428
	Máquina giratória		2		
	Trator agrícola		1		
	Grade de discos		1		
	Trator com grade de discos		2	Dias Coutinho	932232734 (Sr. Barradas)
	Joper	Capacidade 10000 litros	1		
	Trator		3		
	Grade de discos		1	Dr. Joaquim Grave	266577138 917505716
	Cisterna	Capacidade 3600 litros	1		
	Cisterna	Capacidade 6000 litros	1		
	Roulotes		3		



## Plano Operacional Municipal de Mourão

**Quadro 2 (cont.):** Meios complementares de apoio ao combate

Freguesia	Tipologia	Caraterísticas	Quantidade	Proprietário / Nome do responsável	Contato
LUZ	Tratores		6	Felipe Brites Lourenço	925009058
	Escarificador		4		
	Grades de discos		2		
	Cisterna	Capacidade 4000 litros	1		
	Atomizador com bomba	Capacidade 3000 litros	1		
	Atomizador com bomba	Capacidade 2500 litros	1		



## Plano Operacional Municipal de Mourão

**Quadro 3:** Dispositivos Operacionais, Funções e Responsabilidades

Áreas e Vertentes		Prevenção estrutural			Prevenção				Combate			
		Planeamento DFCI	Organização do território, silvicultura e infraestruturas	Sensibilização e divulgação	Vigilância e patrulhamento	Deteção	Fiscalização	Investigação das causas	1ª Intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância pós-incêndio
ICNF	Subdireção de DFCI	nac/dist/mun		nac/dist/mun								
	Núcleos Florestais	reg/loc										
ANPC	CDOS	dist						dist	dist	dist	dist	
Bombeiros Voluntários de Mourão	ECIN			mun/loc								
	EIP			mun/loc								
GNR	Brigadas territoriais											
	SEPNA			loc								
Município	CMDFCI/GTF	mun		mun/loc								
Juntas de Freguesia		loc		loc								
Municípios, Proprietários Florestais e Visitantes												
Polícia Judiciária												

Legenda:  Sem intervenção significativa

Com competências significativas

Com competências de coordenação

Deveres cívicos

Nac – nível nacional

Dist – nível distrital

Reg – nível regional

Mun – nível municipal

Loc – nível local

**Fonte:** GNR/SEPNA – DTRM; GNR de Mourão; CMM; BVM



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### 3. Dispositivos Operacionais de DFCI

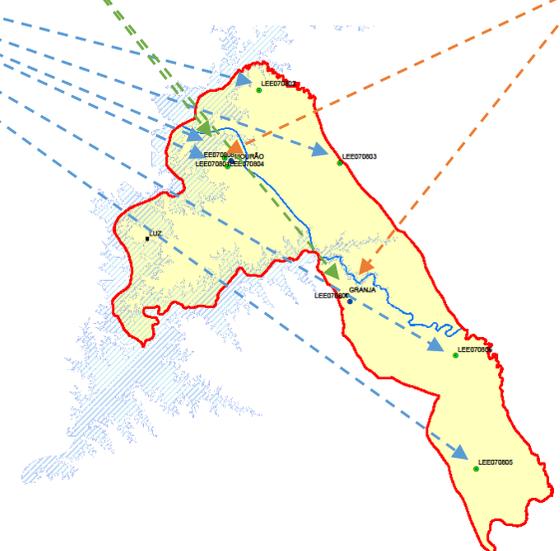
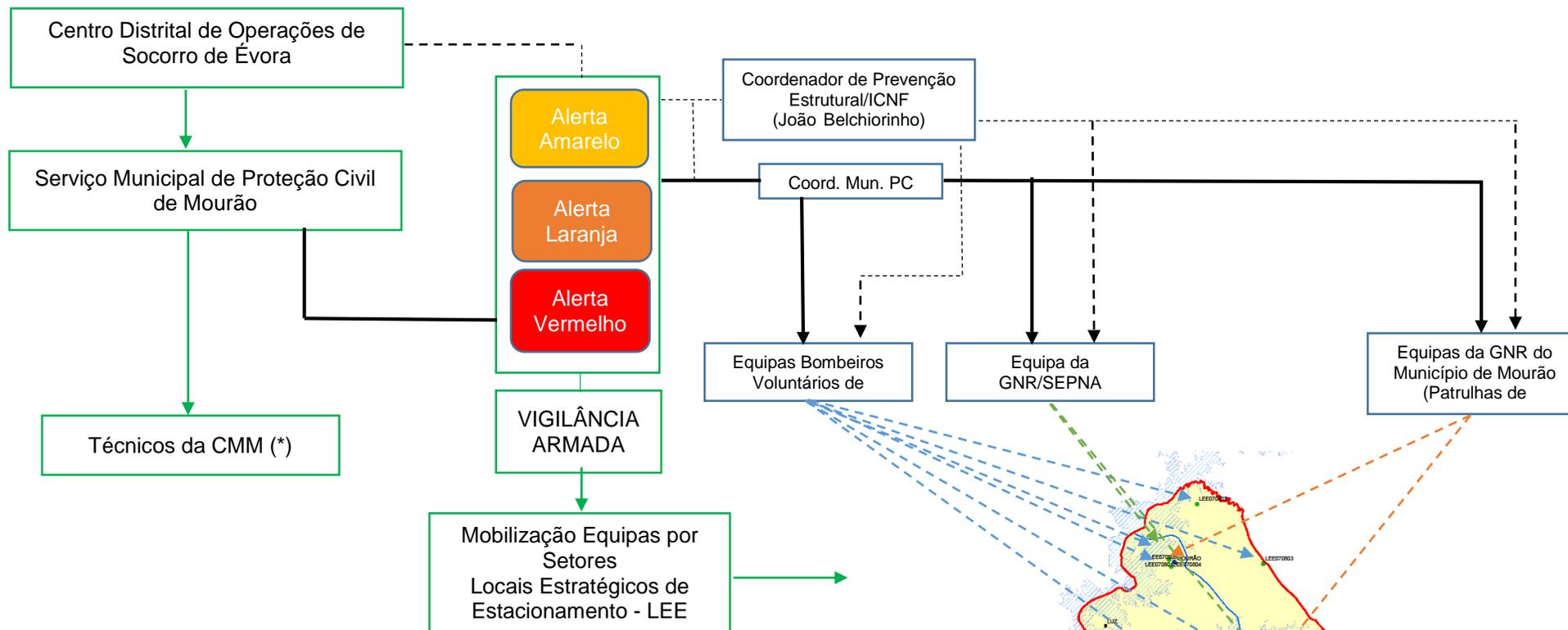
O Sistema de Alertas é formado por quatro níveis, tendo início no Azul e progride, de forma crescente, para os níveis Amarelo, Laranja e Vermelho, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão que esta exige.

#### 3.1 Esquema de Comunicação

A ativação dos diferentes níveis de Alerta é da exclusiva competência do Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS), que em situações de emergência informa os Agentes da Proteção Civil de escalão nacional, que tendo em vista as áreas abrangidas por tais condições, informam o CDOS dessas zonas, ativando o nível de Alerta mais adequado à situação em causa (CDOS Évora 2006; SNBPC, 2006) **(Figura 1)**.



## Plano Operacional Municipal de Mourão



LEE	EQUIPAS	LOCAL
LEE070801	Equipa dos Bombeiros Voluntários de Mourão (ECIN)	Castelo de Mourão
LEE070802	Equipa dos Bombeiros Voluntários de Mourão (ECIN)	Posto das Ferrarias
LEE070803	Equipa dos Bombeiros Voluntários de Mourão (ECIN)	Posto de S. Leonardo
LEE070804	Equipa dos Bombeiros Voluntários de Mourão (ECIN)	Quartel dos Bombeiros Voluntários
LEE070805**	Equipa dos Bombeiros Voluntários de Mourão (ECIN)	Cerca da Minhoca
LEE070806**	Equipa dos Bombeiros Voluntários de Mourão (ECIN)	Cegonha
LEE070807	Equipas da GNR/SEPNA do Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz (EPNA/EPF) e Patrulhas de Ocorrências da GNR do Município de Mourão	Posto Territorial da GNR da Granja
LEE070808	Equipas da GNR/SEPNA do Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz (EPNA/EPF) e Patrulhas de Ocorrências da GNR do Município de Mourão	Posto Territorial da GNR de Mourão

(\*) Disponibilidade para Apoio ao COS e CDOS – Célula Planeamento

(\*\*) Utilizados em situação de Emergência

Figura 1: Esquema comunicação dos alertas



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### 3.2 Procedimentos de Atuação

#### **3.2.1 Alerta Azul**

Segundo o Plano Especial de Emergência Distrital para Incêndios Florestais (PEEDIF, 2006), o nível de Alerta Azul ocorre quando a situação de previsibilidade de ocorrências locais não ultrapassa a capacidade de Resposta Distrital. De uma maneira geral, corresponde a uma situação normal em que não se regista qualquer fator indicador de risco, sendo o acompanhamento de rotina.

Segundo a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), os procedimentos de atuação durante o período crítico em situação de Alerta Azul são os seguintes **(Quadro 4)**:



## Plano Operacional Municipal de Mourão

**Quadro 4:** Nível de Alerta Azul segundo a ANPC

Nível de Alerta	Situação	Medidas a Adohtar				
		CDOS	SMPC	Agentes de Protecção Civil	Outras Organizações Integrantes do DECIF	Entidades Técnico-Científicas
<b>Situação Gravidade 4 Alerta Azul</b>	Previsibilidade de ocorrências locais não ultrapassando a capacidade de resposta Municipal	Promove informação ao Sistema Distrital e Municipal de Protecção Civil	Promove informação ao Sistema Municipal de Protecção Civil	Garantem o nível de prontidão até 12 h às solicitações da CMPC		Garantem o nível de prontidão às solicitações da CMPC
			Notificações para o CDOS	Maior prontidão dos dispositivos		
		Procede à monitorização da situação distrital	Procede à monitorização da situação municipal	Adopção de esquemas preparatórios para intervenção ou actuação iminente		
		Mantém o Governador Civil informado	Mantém o Presidente da CMPC informado	Execução de missões de prevenção de vigilância e de detecção		Garantia de fluxo de informação detalhada
		Promove informação pública articulada com o CNOS	Promove informação pública			

**Fonte:** Diretiva Operacional Nacional n.º 2/2007



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### **3.2.2 Alerta Amarelo**

Uma situação de Alerta Amarelo ocorre quando a situação de risco apresenta probabilidades de ser afetada por fatores de origem natural (ex. situação meteorológica adversa) ou tecnológica, exigindo a adoção de um grau de acompanhamento mais apertado. De uma maneira geral, o Alerta Amarelo ocorre em situações em que exista a previsibilidade de ocorrências que podem ultrapassar a capacidade de resposta Sectorial do Distrito (PEEDIF, 2006).

De acordo com a ANPC, os procedimentos de atuação em situação de alerta amarelo são os seguintes **(Quadro 5)**:



## Plano Operacional Municipal de Mourão

**Quadro 5:** Nível de Alerta Amarelo segundo a ANPC

Nível de Alerta	Situação	Medidas a Adoptar				
		CDOS	SMPC	Agentes de Protecção Civil	Outras Organizações Integrantes do DECIF	Entidades Técnico-Científicas
<b>Situação Gravidade 3 Alerta Amarelo</b>	Previsibilidade de ocorrências, podendo ultrapassar a capacidade de resposta sectorial do Município	Promove informação ao Sistema Distrital e Municipal de Protecção Civil	Promove informação ao Sistema Municipal de Protecção Civil	Garantem o nível de prontidão até 06 horas às solicitações da CMPC	Aumento do estado de prontidão dos dispositivos	Garantem o nível de prontidão adequado às solicitações da CMPC
		Procede à monitorização da situação distrital	Procede à monitorização da situação municipal	Pré posicionamento dos meios		
		Reforço da prevenção, da vigilância, detecção e mobilização dos meios distritais de intervenção	Reforço da prevenção, da vigilância, detecção e mobilização dos meios municipais de intervenção	Tomada de medidas de prevenção e vigilância activa		
		Reforço dos operadores	Activa uma célula de acompanhamento da situação distrital	Activa uma célula de acompanhamento da situação municipal	Aumento do fluxo de informação com a realização de até dois briefings diários	
		Mantém o Governador Civil informado	Mantém o Presidente da CMPC informado			
		Promove informação pública articulada com o CNOS	Promove a informação pública	Aumento da capacidade de ataque inicial		

**Fonte:** Diretiva Operacional Nacional n.º 2/2007



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### **3.2.3 Alerta Laranja**

O Alerta Laranja é ativado quando se preveem situações de ocorrência ou ocorrências múltiplas (pré-emergência), com necessidade de resposta nacional ao nível sectorial. A este nível existe risco de ocorrência de acidente grave, tornado previsível a necessidade de afetação parcial ou geral dos meios municipais.

Os quadros seguintes (**Quadro 6**) mostram os procedimentos de atuação durante o período crítico para esta situação de Alerta, segundo a Diretiva Operacional Nacional n.º 2/2007 e para o Município de Mourão, respetivamente.



## Plano Operacional Municipal de Mourão

**Quadro 6:** Nível de Alerta Laranja segundo a ANPC

Nível de Alerta	Situação	Medidas a Adoptar				
		CDOS	SMPC	Agentes de Protecção Civil	Outras Organizações Integrantes do DECIF	Entidades Técnico-Científicas
<b>Situação Gravidade 2 Alerta Laranja</b>	Previsibilidade de ocorrência ou ocorrências múltiplas, com necessidade de resposta Distrital	Informa os Agentes de Protecção Civil e outras entidades da mudança de nível de Alerta	Informa os Agentes de Protecção Civil e outras entidades municipais da mudança de nível de Alerta	Garantem o nível de prontidão até 03 h às solicitações da Comissão Municipal de Protecção Civil		Garantem o nível de prontidão adequado às solicitações da Comissão Municipal de Protecção Civil
		Promove informação ao Sistema Distrital e Municipal de Protecção Civil	Promove informação ao Sistema Municipal de Protecção Civil	Reforço global do estado de prontidão dos dispositivos distritais e nacionais		
		Procede à monitorização da situação Distrital	Procede à monitorização da situação municipal	Reforço do acompanhamento e controlo das situações		
		Reforço de prevenção, da vigilância, detecção e mobilização dos meios distritais de intervenção	Reforço de prevenção, da vigilância, detecção e mobilização dos meios municipais de intervenção	Reforço da prevenção activa		Garantia da realização de pelo menos dois briefings diários
		Mantém o reforço dos operadores, garantindo o registo imediato das ocorrências	Articulação permanente com o Comando Distrital de Operações de Socorro	Reforço da coordenação de todas as acções de vigilância activa		
		Mantém o Governador Civil informado e articula as decisões com ele	Mantém o Presidente da Comissão Municipal de Protecção Civil informado e articula as decisões com ele	Reforço do pré-posicionamento de meios em zonas críticas		
		Propõe a activação do Comando Distrital de Protecção Civil	Propõe a activação do Comando Municipal de Protecção Civil	Reforço do ataque inicial com qualquer tipo de meios		Colocação do Serviço Municipal de Protecção Civil de delegado permanente
		Reforça a célula de acompanhamento da situação	Reforça a célula de acompanhamento da situação	Colocação do Serviço Municipal de Protecção Civil de delegado permanente		
Promove informação pública articulada com o CNOS	Promove informação pública					

**Fonte:** Directiva Operacional Nacional n.º 2/2007



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### **3.2.4 Alerta Vermelho**

Por último, o Alerta Vermelho é acionado quando existe uma previsão de ocorrência ou ocorrências múltiplas (situação de emergência) com necessidade de resposta Nacional global (PEEDIF, 2006). De acordo com a ANPC os procedimentos de atuação entre Junho e Setembro (período crítico) são apresentados no **Quadro 7**.



## Plano Operacional Municipal de Mourão

**Quadro 7:** Nível de Alerta Vermelho segundo a ANPC

Nível de Alerta	Situação	Medidas a Adotar				
		CDOS	SMPC	Agentes de Protecção Civil	Outras Organizações Integrantes do DECIF	Entidades Técnico-Científicas
<b>Situação Gravidade 1 Alerta Vermelho</b>	Previsibilidade de ocorrência ou ocorrências múltiplas, com necessidade de resposta Distrital global	Promove informação detalhada à estrutura Distrital e Municipal de Protecção Civil	Promove informação detalhada à estrutura Municipal de Protecção Civil	Garantem o nível de prontidão imediata às solicitações da Comissão municipal de Protecção Civil		Garantem o nível de prontidão adequado às solicitações da Comissão Municipal de Protecção Civil
		Procede à monitorização da situação distrital	Procede à monitorização da situação Municipal			
		Promove a mobilização geral dos meios distritais de intervenção	Promove a mobilização geral dos meios municipais de intervenção			
		Mantém o reforço dos operadores, garantindo o registo imediato das ocorrências	Mantém articulação permanente com o CDOS	Mobilização geral de todos os intervenientes		Fluxo de informação permanente e detalhada
		Mantém o reforço da célula de acompanhamentos da situação Distrital	Mantém o reforço da célula de acompanhamento da situação Municipal			
		Mantém o Governador Civil informado e articula as decisões com ele	Mantém o presidente da Comissão Municipal de Protecção Civil informado e articula as decisões com ele	Comissão Municipal de Protecção Civil em funcionamento permanente		
		Promove informação pública articulada como o CNOS	Promove a informação pública			

**Fonte:** Directiva Operacional Nacional n.º 2/2007



## Plano Operacional Municipal de Mourão

Em termos conclusivos, o **Quadro 8** apresenta os procedimentos de atuação para cada um dos níveis de alerta considerados.



## Plano Operacional Municipal de Mourão

**Quadro 8:** Procedimentos de atuação nos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho

Entidades	Procedimentos de atuação		ALERTA AMARELO				ALERTA LARANJA E VERMELHO			
			Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais de posicionamento (LEE)	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais de posicionamento (LEE)
Bombeiros Voluntários Mourão	ECIN		Vigilância e detecção	24h/dia (ECIN)	5	LEE070801 LEE070802 LEE070803 LEE070804 LEE070805 LEE070806	Vigilância e detecção	24h/dia (ECIN)	5	LEE070801 LEE070802 LEE070803 LEE070804 LEE070805 LEE070806
			1ª intervenção				1ª intervenção			
	EIP	Combate	10h - 19h (EIP)	Combate			10h - 19h (EIP)			
		Rescaldo		Rescaldo						
		Vigilância Pós-Incêndio		Vigilância Pós-Incêndio						
GNR	Posto Territorial de Mourão	Patrulhas de Ocorrências	Vigilância e detecção	Durante todo o ano com especial incidência no período crítico	Todos os elementos do posto	LEE070808	Vigilância e detecção	Durante todo o ano com especial incidência no período crítico	Todos os elementos do posto	LEE070808
	Posto Territorial da Granja	Patrulhas de Ocorrências			Todos os elementos do posto	LEE070807			Todos os elementos do posto	LEE070807
	Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz	EPNA			10	LEE070807 LEE070808			10	LEE070807 LEE070808

**Fonte:** FloraSul; GNR/SEPNA – DTRM; GNR de Mourão; CMM; BVM



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### 3.3 Lista Geral de Contactos

Seguidamente, é apresentado a lista geral de contactos, a utilizar em situação de emergência (**Quadro 9**).



## Plano Operacional Municipal de Mourão

**Quadro 9:** Lista geral de contactos

Entidades		Serviço	Cargo	Nome do Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	e-mail
Câmara Municipal de Mourão		CMDFCI	Presidente	Maria Clara Safara	962718554	266560010	266560025	maria.safara@cm-mourao.pt
			Vice-Presidente	Manuel Francisco Carrilho	962718560	266560010	266560025	manuel.carrilho@cm-mourao.pt
			Técnica Superior	Arq. Paisag. Carla Luz		266560010	266560025	carla.luz@cm-mourao.pt
CDOS de Évora			CODIS	Dr. José Ribeiro	961479806	266739400	266739404	codis.evora@prociiv.pt
			Segundo CODIS	Comte José Soldado	968048525	266739400	266739404	2codis.evora@prociiv.pt
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Mourão		CMDFCI	Comandante	Rui Moita	968601663	266586220	266586480	secretariabvmourao@gmail.com
GNR	Posto Territorial da Granja		1º Sargento	Daniel Coelho	961193175	266577121	266577377	ct.evr.drgrm.pgrj@gnr.pt
	Posto Territorial de Mourão	CMDFCI	1º Sargento	Daniel Coelho	961193175	266586122	266586614	ct.evr.drgrm.pmou@gnr.pt
	Destacamento de Reguengos de Monsaraz		Tenente Capitão	Monteiro Carapinha		266509380	266509398	ct.evr.drgrm@gnr.pt
Regimento de Infantaria nº3 de Beja		CMDFCI	Major	Cachopo		284325141	284321626	cachopo.accng@mail.exercito.pt
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas			Diretor Departamento de Conservação de Natureza e Florestas	Dr. Pedro Rocha		266737375	266737379	pedro.rocha@icnf.pt
		CMDFCI	Coordenador de Prevenção Estrutural do Distrito de Évora	Eng. João Belchiorinho	925651592	265610338		joao.belchiorinho@icnf.pt
Junta de Freguesia de Granja			Presidente	Francisco Branco	967039187	266577161	266577161	freguesia.granja@sapo.pt
Junta de Freguesia de Mourão		CMDFCI	Presidente	António Mendonça Ferreira	966150035	266586432	266586432	mouraojuntafreguesia@gmail.com
Junta de Freguesia da Luz			Presidente	Sara Correia	968890579	266560260	266560261	geral@jf-luz.pt
Associação de Agricultores do Concelho de Mourão		CMDFCI	Presidente	Ricardo Tavares Antunes	966929834	266586386	266586290	ass.agrimourao@sapo.pt



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### 4. Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

Com o principal objetivo de complementar a planificação e execução das ações de vigilância e deteção e de primeira intervenção, demarcou-se a área Municipal em três sectores territoriais (S070801, S070802, S070803). A demarcação dos referidos Sectores esteve na base da seleção das vias que melhor subdividem o Município, onde o acesso a diferentes pontos é facilitado, garantindo uma rápida e eficaz atuação no âmbito da DFCI.

Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE's) constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de primeira intervenção. Com o intuito de otimizar o tempo de primeira intervenção, os LEE localizam-se em locais de panorâmica ampla e/ou próximos da rede viária principal que permitam um acesso rápido a qualquer ponto do Município.

#### 4.1 Rede de Vigilância e Deteção de Incêndios

No **Mapa 2** estão representados os LEE e os Postos de Vigia.

Os Postos de Vigia assinalados são o das Ferrarias (PV 62-01) e o da Contenda (PV 62-02) sedeados em Moura, coordenados pela GNR, uma vez que não existem, dentro do Município este tipo de infraestruturas. Dos postos de vigia referidos todos pertencem à Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV), tutelada pela AFN.

Segundo o DL nº 17/2009 de 14 de Janeiro, a coordenação dos postos de vigia da RNPV é da competência da GNR, que estabelece as orientações técnicas e funcionais para o seu correto funcionamento.

#### 4.2 Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Deteção

Na figura seguinte (**Mapa 3**) que se segue podem observar-se os diferentes Sectores territoriais e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE's) das diversas entidades que actuam no Município de Mourão - Bombeiros Voluntários (ECIN e EIP), GNR do



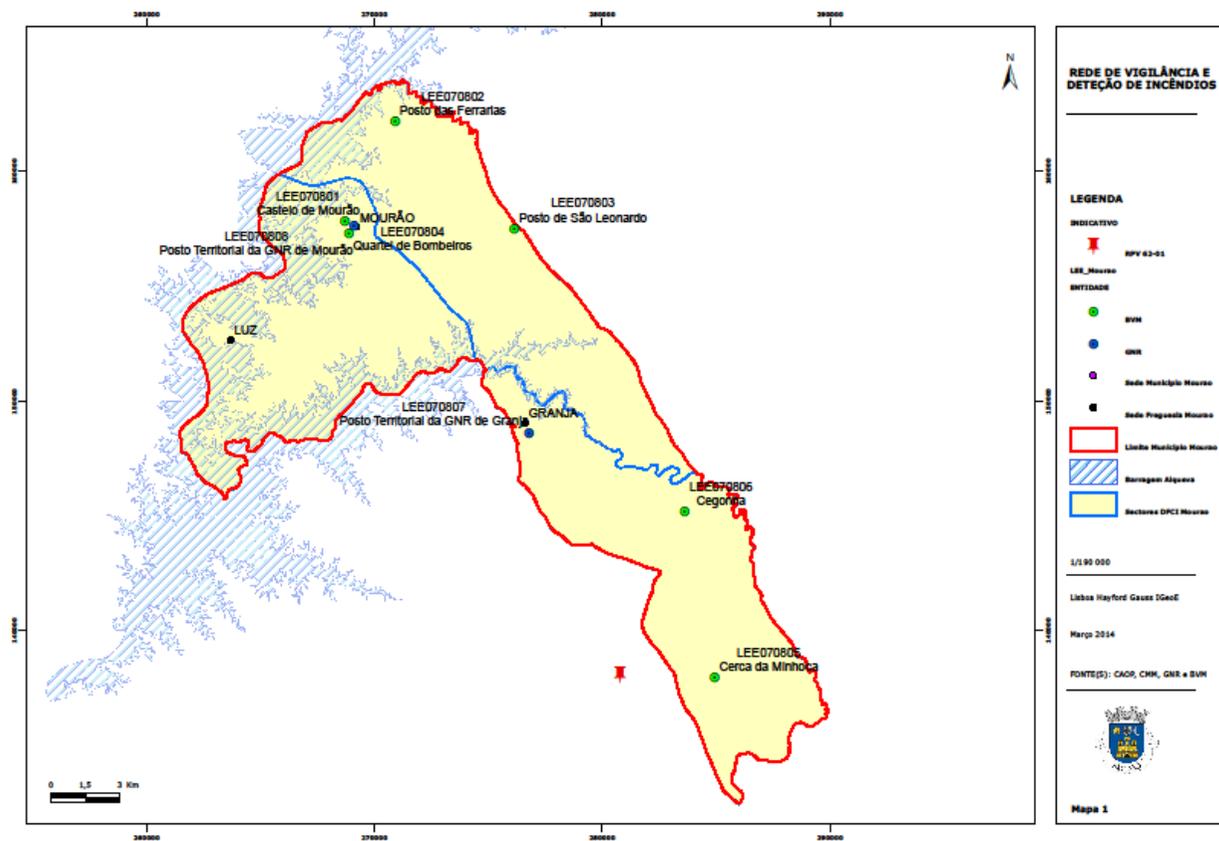
## **Plano Operacional Municipal de Mourão**

Posto Territorial de Mourão e Granja e Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz.

Constata-se que a área de vigilância das mesmas abrange toda a área Municipal, ocorrendo os seus períodos de atuação, durante todo o ano.



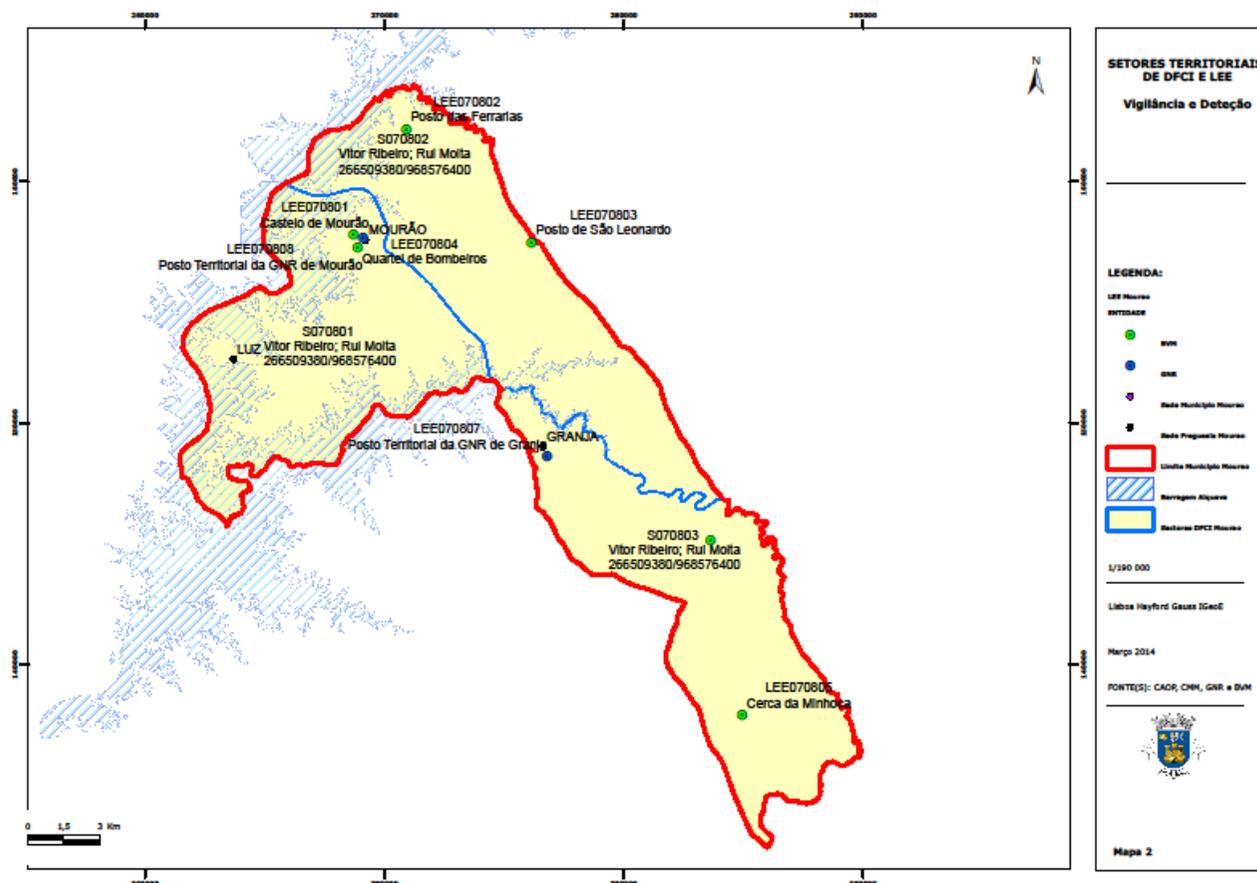
# Plano Operacional Municipal de Mourão



Mapa 2: Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios.



## Plano Operacional Municipal de Mourão



Mapa 3: Setores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção.



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### **5. Setores Territoriais de DFCI e LEE - 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio**

Por forma a circunscrever um incêndio florestal e evitar a sua progressão, uma intervenção nos primeiros 10 a 15 minutos é crucial, sendo as viaturas e os funcionários das propriedades afetadas, bem como as equipas de vigilância e de primeira intervenção, os que se encontram mais bem posicionados para tal.

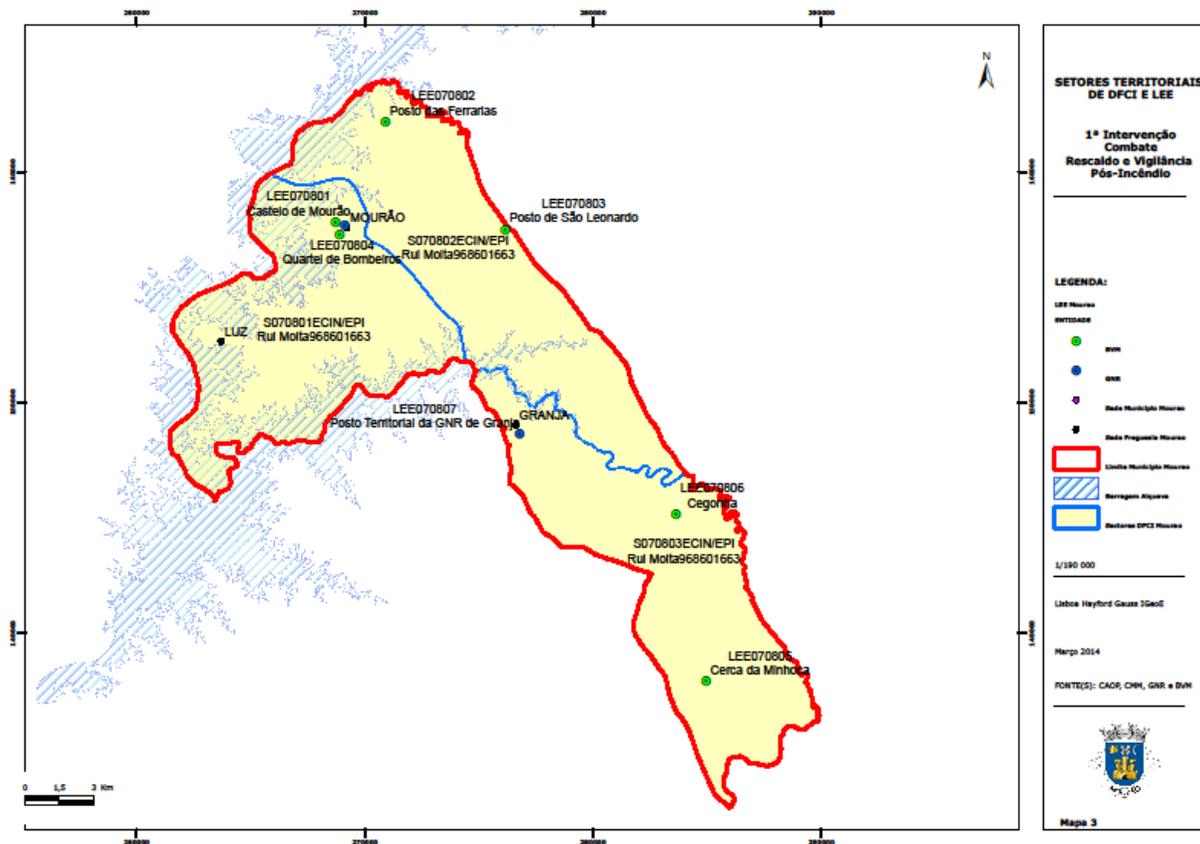
As ações de primeira intervenção são unicamente da responsabilidade das equipas dos Bombeiros Voluntários. Tal como sucedia nas ações de vigilância móvel, a primeira intervenção é feita nas áreas que se lhes encontram adstritas, sendo, neste caso, toda a área Municipal.

Em incêndios não dominados na fase inicial, é necessário o reforço imediato do Teatro de Operações, sendo o combate aos incêndios da competência do Corpo de Bombeiros local, e as operações de combate, da responsabilidade do respetivo Comandante. Quando necessário, será solicitado o empenhamento de outras equipas, nomeadamente de equipas pertencentes a propriedades privadas, equipadas com material sapador, tratores agrícolas ou florestais com alfaias adequadas, máquinas de rasto, entre outras.

Como em todas estas fases (1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio), os LEE e os Setores de DFCI são os mesmos, apresenta-se um único mapa (**Mapa 4**).



## Plano Operacional Municipal de Mourão



**Mapa 4:** Setores Territoriais de DFCI e LEE - 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio.



## Plano Operacional Municipal de Mourão

O rescaldo de um incêndio é entendido como um conjunto de operações que completam a extinção desse mesmo incêndio e evitam o seu reacendimento. Esta operação difícil e morosa consiste em extinguir os focos remanescentes de incêndio e impedir a sua reignição. Após o rescaldo de um incêndio é necessário fazer uma vigilância da área ardida, de forma a garantir que o incêndio fique completamente extinto.

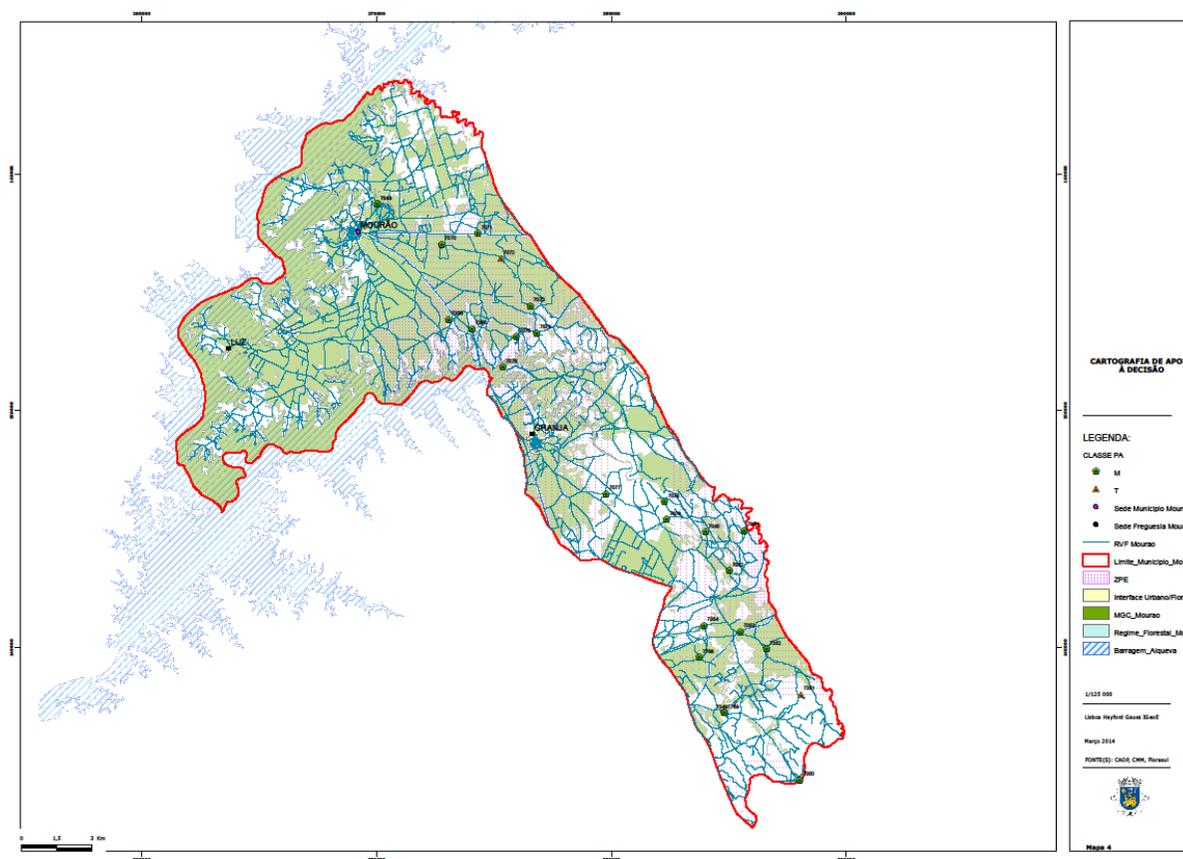
No Município de Mourão o combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio são da responsabilidade da Corporação de Bombeiros Voluntários (ECIN), encontrando-se para tal apetrechadas com meios e recursos apropriados.

### 6. Cartografia de Apoio à decisão

Com o intuito de apoiar as diversas entidades responsáveis pelas operações de 1ª intervenção, combate e rescaldo apresentam-se os mapas da Cartografia de Apoio à Decisão para o Município de Mourão (**Mapa 5**). Estes contêm informação relativa às áreas de regime florestal e áreas protegidas, interface urbano / espaço florestal e localização de infraestruturas, nomeadamente da Rede Viária Florestal e Rede de Pontos de Água, enquadrados sobre Cartas Militares ou sobre ortofotomapas, dividindo-se assim a cartografia em duas componentes.



## Plano Operacional Municipal de Mourão



**Mapa 5:** Cartografia de Apoio à Decisão



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### 7. Guias locais

Apresenta-se de seguida a elencagem de nomes de pessoas que conhecem bem o terreno das respetivas freguesias e que em caso de emergência podem ser contactados:

- Freguesia de Mourão:  
António Mendonça Ferreira - 966150035  
António José Sardinha - 96336966
- Freguesia da Granja:  
António Russo dos Santos - 968932930  
Jaime Manuel Ambrósio Nunes - 965187129
- Freguesia da Luz:  
Reinaldo Correia Santana – 962737654  
Artur Capucho Farias - 965278922



## Plano Operacional Municipal de Mourão

### BIBLIOGRAFIA

- <http://www.icnf.pt/portal/florestas>
- AFN (2012). Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios - *Guia Técnico*. Autoridade Florestal Nacional.
- Florasul (2011). Plano Operacional Municipal de Mourão 2011